HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Revista HCPA

Fundação Médica do Rio Grande do Sul
Fundação de Apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

REDUÇÃO DE TEMPO DE ESPERA PARA INTERCONSULTAS E AVALIAÇÃO DO FLUXO DE SOLICITAÇÕES PARA O AMBULATÓRIO DO SERVIÇO DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

RENATA DE MENEZES;MARCIA L.F. CHAVES; SIDNEI SCHESTATSKY; SANDRA SOARES; ANALUCIA A. PINTO; LUCIANE DOS REIS FRANCISCO

Objetivos: Conhecer a demanda de interconsultas para a especialidade de Neurologia, Avaliar o fluxo de solicitações de interconsultas por especialidade solicitante, presença de motivo e registro do encaminhamento da mesma consulta; verificar potencial de atendimento da nova estrutura ambulatorial do Serviço de Neurologia. Métodos: Obteve-se no Serviço de Ambulatórios a relação de todos os pacientes encaminhados aos ambulatórios de neurologia pelas especialidades do HCPA, bem como o cálculo de tempo de esprea médio de dezembro/2004. Montou-se um banco de dados apartir desta relação para analisar-se através dos prontuários dos pacientes o registro e os motivos de encaminhamentos para o neurologista..O motivo de encaminhamento é importante para a adequação da consulta do pacienteao modelo atual dos ambulatórios do SN em programas específicos. Depois que se iniciou a consulta aos prontuários online verificou ser importante registar no banco de dados: origem das informações (online ou não), existência de diagnóstico preenchidos nos prontuários , registro de encaminhamento para neurologia e motivo. Resultados: O tempo de espera médio no mes 12/2004 era de 12 anos e havia um represamento de aproximadamente 800 interconsultas geradas ao longo de 2004. Com a reestruturação do sistema ambulatorial do serviço, o tempo médio de espera, no mes de junho/2005 (6 meses) passou para 05 meses.A frequencia de solicitações foi muito similar ao longo dos meses de 2004 para a agenda de Neurologia geral (NEU) em torno de 10%. Conclusões: É possivel modificar sistemas ambulatoriais em estruturas com hospitais universitários em tempo curto com 6 meses.A redução de 12 anos para 05 meses foi obtida aplicanso-se um método simples de otimização de tempo e pessoas. Aanálise da demanda rteprimida de interconsultas para a neurologia nos mostra que dentro do HCPA ocorreu umpreenchimento inadequado do prontuário, ou pelo menos insuficiente.